



Relatório da Administração. A administração da Siderúrgica Norte Brasil S.A. - Sinobras, companhia de capital fechado, em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente (Lei 6.404/76, modificada pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.491/09, apresenta o Relatório da Administração, suas Demonstrações Financeiras, com as respectivas Notas Explicativas e Parecer da Auditoria Externa Independente, referente ao exercício de 2009. As informações não financeiras e as expectativas da administração quanto ao desempenho futuro não foram analisadas pela auditoria. 1. Perfil da Empresa. 1.1. Visão • Ser referência no mercado siderúrgico nacional; 1.2. Missão • Gerar valor aos acionistas com um crescimento consistente e sustentável. • Construir bases para a excelência nas operações, integrando desenvolvimento humano, competitividade, eco-eficiência e relacionamentos de qualidade. 1.3. Valores • Desenvolvimento sustentável • Excelência em tudo que faz • Clientes e fornecedores como a base do negócio • Time de colaboradores • Competitividade • Rentabilidade • Princípios éticos • Transparência • Atualização tecnológica • Agilidade nas decisões • Investimentos no negócio • Cremos em Deus. 1.4. Histórico – Constituída em 8 de novembro de 1986, objetivando produzir ferro gusa. Está registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários sob o n. 51.828-0 e na Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo, como empresa incentivada; Teve projeto de colaboração financeira aprovado pela extinta-SUDAM, através da Resolução n. 6.332, de 08.10.86, tendo sido deferidos os seguintes benefícios: a) isenção do imposto de renda; b) colaboração financeira dos recursos administrados pela Autarquia. Posteriormente, através da Resolução n. 8.496, de 24.04.97, obteve: a) Enquadramento do projeto à Lei n. 8.167/91; b) Mudança do objetivo social – “indústria siderúrgica voltada à produção de aço”; com a seguinte configuração: a) – Fazendas de reflorestamento; b) Usina integrada para produção de aços longos ao carbono, composta de: 2 altos-fornos, aciaria elétrica, laminações e trefilias. Em 25 de outubro de 2006, foi adquirido o controle acionário pela Aço Cearense Industrial Ltda, quando foi demarada a implantação do projeto originalmente concebido e aprovado. 1.5. Performance Operacional – A utilização da capacidade instalada teve o comportamento indicado em sequência:

Produtos	Quantidade de toneladas	2007	2008	2009
- Ferro Gusa		118.594	88.076	92.361
Incremento Anual (%)		-34,00%	-25,70%	4,87%
-Targos (*)		0	41.446	200.179
- Laminados (**)		0	15.317	181.737

(\*) – início de operação em 10/05/2008.

(\*\*) – início de operação em 09/09/2008.

#### 1.5.2. Faturamento

Produtos	Faturamento em Reais mil	2007	2008	2009
- Ferro Gusa		70.525	78.597	9.931
- Aço (*)		0	54.046	484.813
Total		70.725	132.643	494.744
Incremento Anual (%)			87,58%	272,99%

(\*) – início de operação em 10/05/2008.

#### 1.5.3. Capacidade Instalada (toneladas)

Produtos	Quantidade	2008	Estabilizada
- Ferro Gusa		240.000	240.000
- Aço		400.000	400.000

#### 2. Destaques em 2009.

• Implantação da logística de suprimentos de sucata de ferro; • Consolidação da produção de aço. • Incremento da receita bruta de R\$ 132.643 mil em 2008 para R\$ 494.744 mil em 2009; • Significativo incremento das vendas no mercado interno elevando de R\$ 59.724 mil em 2008, para R\$ 414.019 mil em 2009, sem computar as vendas para Zona Franca de Manaus; 3. Estratégia Corporativa - Consolidação operacional da estrutura produtiva instalada com agregação de valor por meio de ganhos de sinergia, redução de custos e de perdas; - Aumentar a utilização da capacidade instalada da área de aços laminados e trefilados, incluindo produtos ampliados; - Melhoria do retorno através de desempenhos operacionais e financeiros pela implementação de gestão diferenciada; - Expansão do mercado, abrangendo o território nacional, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. - Garantia e busca de soluções estratégicas para o suprimento de matérias primas como sucata, minério de ferro, energia elétrica, redutores energéticos dentre outros. 4. Eficiência Operacional – Os compartilhamentos de atividades de suporte e da administração permitiram ganhos com sinergias operacionais. 5. Vantagens Competitivas - Retorno diferenciado sobre o capital devido à capacidade de alavancagem da atividade; - Cultura e modelo de gestão focada na obtenção de resultados financeiros e operacionais; - Gestão proativa na mitigação de riscos; - Práticas de remuneração que alinham interesses de administradores, colaboradores e acionistas. - 6. Gestão dos Negócios. 6.1. Sistemas e Ferramentas de Gestão – Buscando aperfeiçoar continuamente seus resultados a empresa incorporou processos e ferramentas de gestão que por meio da padronização dos procedimentos e das operações com foco nas metas; 6.2. Faturamento e Arrecadação – os sistemas e processos implantados permitem resultados significativos no controle da cobrança e inadimplência, estando estruturada para os desafios previstos para 2010; 6.3. Mercado – As vendas se distribuíram nos mercados: o Interno – tendo como destino os estados de Minas Gerais = 12%; São Paulo = 26%, Ceará = 13%, Pará 8%, outros = 41 %; o Externo – apenas para o produto gusa de forma residual referente à produção não transferida à aciaria e as vendas se destinaram à Suíça 6.4. Gestão de Pessoas – A força de trabalho, composta por 1.041 colaboradores. Além dos colaboradores registra-se a participação de 702 terceirizados. 7. Balanço Social - O empreendimento contribui no contexto Regional e especificamente dos Municípios de Marabá no Pará e Araguatins em Tocantins, que sediam suas bases operacionais, além dos reflexos positivos na cadeia produtiva minero-siderúrgica e nas áreas de abrangência mercadológica, gerando empregos indiretos na relação de 1: 10:

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2009

MOVIMENTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS	2009	2008	
1. -BASE DE CALCULO			
Receita Líquida (RL)	434.941	119.839	
Resultado Operacional (RO)	83.256	(35.258)	
Folha de Pagamento - Bruta (FPB)	31.790	15.761	
2. -INDICADORES SOCIAIS INTERNOS			
Alimentação	3.208	2.285	
Encargos Sociais Compulsórios	9.917	1.299	
Segurança e Medicina no Trabalho	2.764	1.393	
Transporte de Pessoal	2.094	1.161	
Provisões Sociais	7.135	3.297	
Total dos Indicadores Sociais Internos	25.118	9.435	
3. -INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS			
Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	2009	2008	
Total dos Indicadores Sociais Externos	52.983	16.956	
4. -INDICADORES AMBIENTAIS			
Investimento em Florestas Próprias	2009	2008	
- Área reflorestada total	69.627	46.735	
- Hectares em implantação em 2010	13.057	13.057	
- Área de fazenda própria	1.152		
Total	24.000	24.000	
5. -INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL			
Empregados ao Final do Período	2009	2008	
Admissões Durante o Período	1.041	992	
Pessoal Terceirizado no Período	503	528	
Empregados Acima de 45 anos	702	31	
Empregados do Sexo Feminino	76	108	
84	84	108	
6. INFORMAÇÕES RELEVANTES – EXERCÍCIO CIDADANIA EMPRESARIAL			
Número total de Acidentes do Trabalho no Período com afastamento	3	1	
Projetos sociais e ambientais são definidos pela Direção			
Padrões de Segurança são definidos pela Direção			
Liberdade Sindical, direito à Negociação Coletiva e Representação Interna dos Trabalhados			
Apoiada			
Seleção de Fornecedores - Padrões Éticos e Responsabilidade Ambiental			
Participação de Empregados (as) em Trabalhos Voluntários,			
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) NO PERÍODO:			
- Governo (impostos, taxas e contribuições)	52.983	16.956	
- Colaboradores (prestadores de serviços)	42.773	10.524	
8. -OUTRAS INFORMAÇÕES - Atividade Econômica: Segmento Siderúrgico – Produção de ferro gusa, aço, laminados e trefilados			
Não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo - Não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual infantil.			
8. Licenças, Registros e Associação - 8.1. Operação, no contexto Ambiental • LO nº 4406/2010/, vencimento 17/03/2011, emitida em 17/03/2010 por SEMA-PA referente à produção de ferro gusa; LO nº. 3510/2009, vencimento 02/09/2013, emitida em 03/09/2009 por SEMA-PA referente à produção de aço; • LO nº 2384/2008, vencimento 16/10/2012, emitida em 17/10/2008 por SEMA-PA, referente à produção de laminados de aço; • LO nº. 2737/2009, vencimento 28/04/2013, emitida em 24/04/2009 por SEMA-PA, referente a base de distribuição de combustíveis; • LO nº. 3152/2009, vencimento 14/06/2013, emitida em 15/06/2009 por SEMA-PA, referente a posto de abastecimento; • AU nº. 99/2009, vencimento 24/06/2012, emitida em 25/06/2009 por SEMA-PA, referente outorga para captação de água em manancial superficial; • Marca de conformidade BR227758 outorgada pelo Bureau Veritas (OCP 0018) em 28/01/2009, vencimento 15/10/2011 para a comercialização de barras de aço segundo a NBR 7480/2007, no Brasil, reconhecida pelo INMETRO. 8.2. Membro do conselho consultivo do IABr – Instituto Aço Brasil. 9. Constatou-se que o prejuízo contábil referente a exercícios anteriores supera o lucro registrado em 2009. Por essa razão a administração propõe aos senhores acionistas em assembleia geral ordinária que o lucro contábil apurado neste exercício seja integralmente utilizado para compensar os prejuízos acumulados. Igual tratamento sugere-se para a Reserva de Incentivos Fiscais relativa à isenção do Imposto de Renda. 10. As notas explicativas que integram as Demonstrações Financeiras explicitam e inferem as origens, critérios e aplicações dos recursos próprios e de terceiros manejados nesse exercício. 11. Por fim informamos que, embora a empresa esteja operando os setores produtivos de: ferro gusa, aciaria e laminação investimentos complementares pontuais na planta como um todo e no setor de trefila foram realizados em 2009 somando R\$ 32.760 mil. Investimentos continuados em 2010 e exercícios seguintes serão necessários à melhoria da performance operacional. Registramos nossos agradecimentos aos funcionários, fornecedores de insumos, materiais e serviços, informando que cópia das Demonstrações Financeiras poderá ser obtida no endereço da sede da empresa. Por fim informamos que a empresa é administrada pelos seguintes órgãos indicados ao final das Notas Explicativas, enquanto que o órgão de fiscalização, conselho fiscal que se encontra instalado tem a composição a seguir indicada: Composição do Conselho Fiscal - Conselheiros Efetivos: Nadia Rosana Pelúcio Martins, Luis Carlos Gadelha Ribeiro, Aldenor Cunha Rebouças. Conselheiros Suplentes: Glaúbia Albuquerque Feijó, Gerly Albuquerque e Maria Elizabeth Ferreira Wanderley. Marabá, PA, 26 de maio de 2010 - José Vilmar Ferreira - Diretor Presidente			
<b>Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e 2008 – (Em milhares de Reais)</b>			
Ativo	Nota	2009	2008
Circulante			
Disponibilidades	4	18.005	6.865
Contas a receber de clientes	5	36.796	11.622
Adiantamento a fornecedores de serviços	8	2.659	-
Estoques	6	122.060	91.395
Impostos e contribuições a recuperar	7	15.559	22.474
Outras contas a receber		1.737	8.706
Total		196.816	141.062
Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar	7	295	295
Adiantamento a fornecedores de serviços	8	6.208	6.464
Aplicações financeiras vinculadas		131	348
		6.634	7.107
Investimentos		5	5
Imobilizado	9	509.227	476.466
Diferido	10	2.063	4.015
Intangível		1.957	-
Total		519.886	487.593
Total do Ativo		716.702	628.655
Passivo	Nota	2009	2008
Circulante			
Fornecedores	11	69.295	63.261
Financiamentos e empréstimos	12	52.714	53.717
Partes relacionadas	14	125.214	3
Obrigações sociais e fiscais a recolher		18.660	5.920
Adiantamento de clientes		17.270	2.969
Outras contas a pagar		604	604
Total		283.757	126.474
Não circulante			
Financiamentos e empréstimos	12	20.194	45.888
Obrigações sociais e fiscais a recolher		4.333	4.733
Provisões para contingências	15	619	507
Partes relacionadas		5	-
Debêntures	13	73.000	66.052
Total		98.171	117.180
Patrimônio líquido	16		
Capital social		316.323	316.323
Adiantamento para futuro aumento de capital		27.575	159.874
Reserva de capital		3.561	3.561
Reservas de lucros		18.614	3.461
Prejuízos acumulados		(31.299)	(98.218)
Total		334.774	385.001
Total do Passivo		716.702	628.655
<b>Demonstrações de resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais, exceto o lucro/prejuízo por ação)</b>			
	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta			
Venda de produtos		494.744	132.643
Deduções			